



Boletim Agrometeorológico

Edição N° 06 (Fevereiro de 2020)

Campanha Agrícola 2019/2020

Publicado no dia 11/03/2020

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)

Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura (DINAS)

Departamento de Culturas e Aviso Prévio (DCAP)

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)
Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura (DINAS)
Departamento de Culturas e Aviso Prévio (DCAP)

Boletim Agrometeorológico

Edição Nº 06 (Fevereiro de 2020) | Campanha Agrícola 2019/2020
Publicado no dia 11/03/2020

DINAS—DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)
Praça do Heróis Moçambicanos, C. Postal nº 1406
Maputo, Moçambique
Telefone: 460011/6 | Fax: 21415103
www.masa.gov.mz
dnsa.dcap@gmail.com

Este Boletim é produzido pela equipe do Departamento de Culturas e Aviso Prévio na Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura (Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural-Moçambique) supervisionada por Hiten Jantilal e, conta com a colaboração de Tamuka Magadire (Fews Net/SADC), António Mavie (Fews Net/Moçambique), Rogério Bonifácio (WFP/Rome), Miao Zhang e José Bofana (CropWatch/Beijing, China)

Referenciar este documento:

MADER (2019) Boletim Agrometeorológico, Edição nº. 6 de Fevereiro de 2020, acessado em xx.xx.2020 de <https://www.masa.gov.mz/agricultura/culturas-e-aviso-previo/boletim-agrometeorologico/>

Instituições colaboradoras



Destaques nesta edição

A sexta edição do Boletim Agrometeorológico, descreve o estado de desenvolvimento das culturas baseando-se nas condições agrometeorológicas registradas durante o mês de Fevereiro de 2020. Durante este mês, observações meteorológicas baseadas em satélites relevam que a região sul do país registrou uma precipitação acima da média. Contudo, há previsão de ocorrência de uma precipitação superior à 25mm para a região sul a superior à 50mm para as regiões centro e norte do país. Mesmo com a precipitação acima do normal registrada na região sul do país, houve um registro prolongado de stress hídrico. Em todo o país, do total das áreas agrícolas planejadas para a campanha agrícola de 2019/2020 foram lavradas a 96% e cerca de 85% desta área foi semeada. No geral, o país prevê boa produção para as regiões centro e norte do país.

Highlights of this edition

The sixth edition of the Agro-meteorological Bulletin describes the status of crop development based on the agro-meteorological conditions recorded during February 2020. During this month, satellite-based weather observations show that normal rainfall patterns were recorded in the southern region. However, an amount of rainfall above 25mm is expected to occur in the southern region and above 50mm are expected in the central and northern regions for the next days, respectively. Nevertheless, even with above-average rainfall recorded in the southern region, there was observed a prolonged record of water stress. Throughout the country the agricultural areas planned for the 2019/2020 agricultural season were mined at 96% and about 85% of this area was sown. In general, the country expects good production in the central and northern regions.

Estimativa de Precipitação por satélite

No mês de Fevereiro, estimativas da precipitação baseadas em observações de satélite revelam que , a precipitação esteve junto a média do mesmo período no ano de 2019 e acima da média dos últimos 15 anos, especialmente para os segundos 10 dias dos mês , como pode ser visto na figura 1-a.

Na **região Sul** do país, a precipitação foi regular com valor acumulado superior a 50 mm na primeira década, tendo atingido valores em torno de 250 mm em alguns distritos de Maputo e Gaza. A precipitação registada nessa região favoreceu a recuperação do pasto, retenção de água para o abeberamento do gado e condições favoráveis para o início da segunda época.

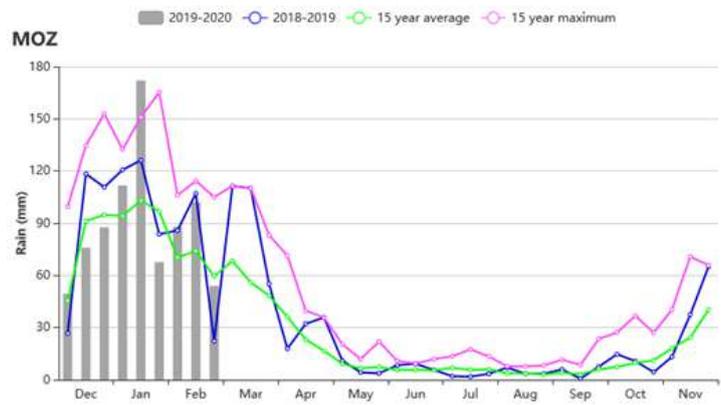


Figura 1-a: Perfil da precipitação registada no mês de fevereiro, comparada ao mesmo período do ano de 2019, média dos últimos 15 anos e valores máximos registrados nos últimos 15 anos (fonte: CropWatch: cropwatch.com.cn).

Na **região Centro** do país, a precipitação foi regular, tendo atingido valores superiores a 200 mm nas províncias de Manica e Tete com maior destaque na segunda década o que favoreceu culturas em campo. Na **região Norte**, a precipitação foi regular, tendo atingido valores em torno de 200 mm durante a terceira década. A precipitação registada nesse mês, garantiu humidade suficiente no solo e bom desenvolvimento das culturas rem campo..

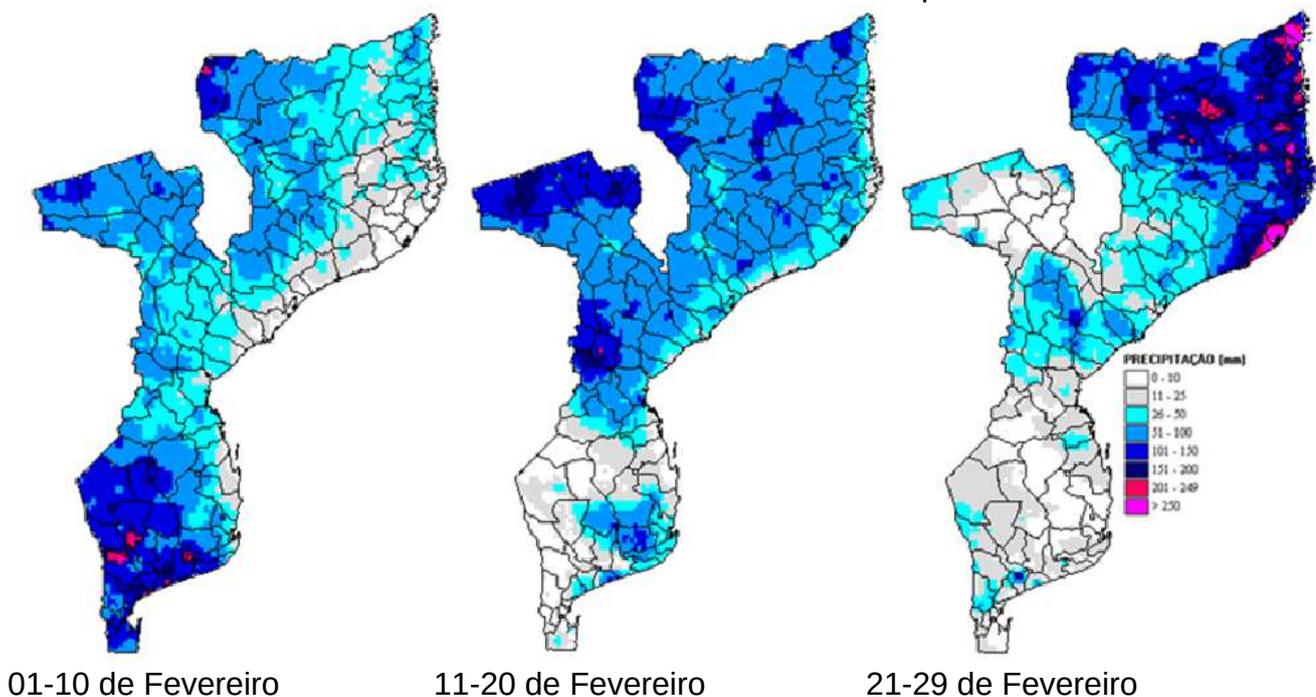


Figura 1-b. Registo de Precipitação durante o mês de Fevereiro de 2020 Fonte: DCAP

A precipitação registada na região Sul, no mês de Fevereiro, esteve muito acima do normal na 1ª década e abaixo do normal nas 2ª e 3ª décadas (figura 1-c). Na **região Centro**, a precipitação esteve acima do normal durante a 2ª década, nas províncias de Manica e Tete. A mesma mostrou-se abaixo do normal nas províncias de Zambézia e Sofala na 1ª década e em Tete, Zambézia, Manica e a sul de Sofala na 3ª década. Na **região Norte**, na 1ª década a precipitação mostrou-se abaixo do normal e na 3ª década muito acima de normal sobretudo nas províncias de Nampula e Niassa.

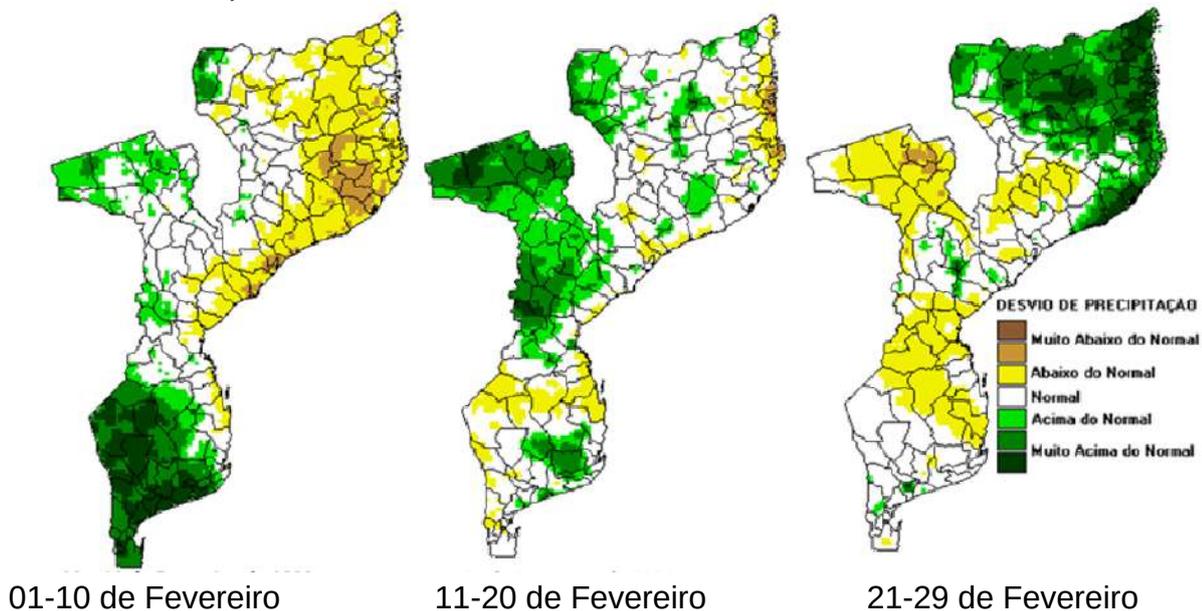


Figura 1-c. Desvio de Precipitação durante o mês de Fevereiro de 2020; Fonte: DCAP

Estimativa da temperatura por satélite

A figura 2 mostra o comportamento da temperatura máxima do ar em relação ao valor médio do mês.

A temperatura máxima mostrou-se sem variação significativa em relação a temperatura normal do mês, com excepção de alguns distritos da região norte em que houve aumento da temperatura em cerca de 1 grau celcius, contudo sem impacto significativo nas culturas.

Em geral, as condições de temperatura registadas no País aliadas a boa distribuição da precipitação estão a favorecer ao bom desempenho das culturas em campo, sobretudo as ressemeadas.

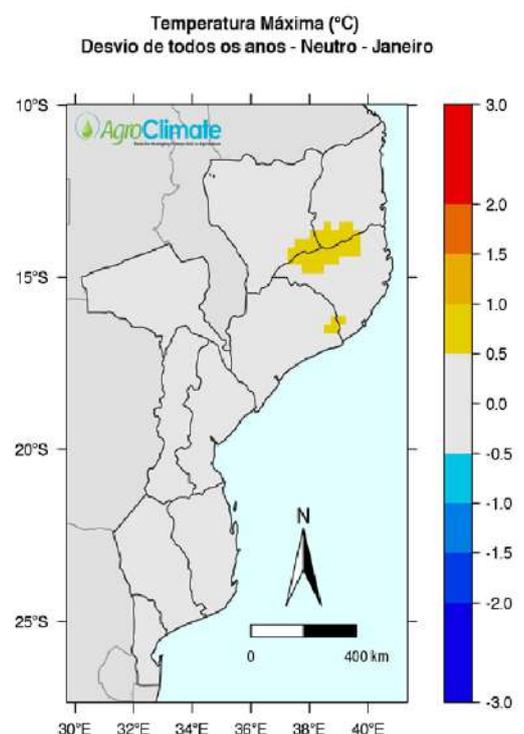


Figura 2 - Desvio de Temperatura durante o mês de Fevereiro de 2020; Fonte: Agroclimate

Previsão de Precipitação para os próximos dias

A previsão indica que até o dia 21 de Março de 2020, espera-se a ocorrência de precipitação significativa na região Norte do país (figura 3). Na **região Sul**, a precipitação esperada será inferior a 10 mm (figura 3-a), mas com tendências para aumento de intensidade podendo atingir valores superiores a 50 mm na faixa costeira de Maputo e Gaza (figura 3-b). A precipitação que se espera vai garantir o bom desempenho das culturas em campo, condições favoráveis para as culturas da 2ª época, melhoria de pastos, encaixe água em represas e fontes de abeberamento do gado.

Nas **regiões Centro e Norte** espera-se queda de precipitação com valores até 25 mm, (figura 3-a), podendo aumentar de intensidade com valores superiores a 50 mm (figura 3-b). A precipitação esperada vai garantir a disponibilidade de humidade para o bom desempenho das culturas, sobretudo nas zonas do planalto de Manica, Sofala, Tete e Zambézia. Para os **países da região Austral**, Angola, Zambia e Africa do Sul espera-se ocorrência de precipitação com valores entre 50 mm e 150 mm (figura 3-a), com tendência de redução de intensidade (figura 3-b).

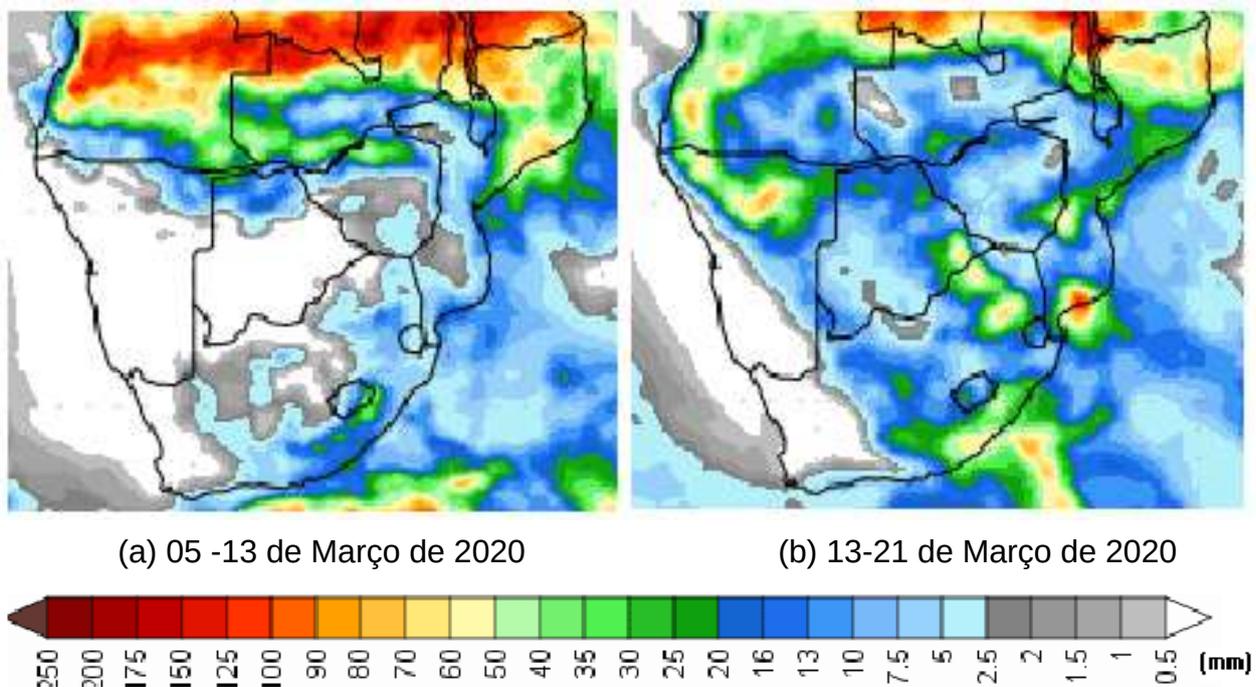


Figura 3 - Desvio de Temperatura durante o mês de Fevereiro de 2020; Fonte: Agroclimate

Previsão de Temperatura do ar por Satélite para os próximos dias

Segundo a figura 4, até o dia 13 de Março de 2020, na **região Sul** haverá uma tendência para o aumento temperatura média à superfície em relação a média do mês em referência em cerca de 2 graus celsius, com destaque para as regiões semi-áridas de Gaza e Inhambane incluindo nos distritos a sul de Manica. Nas **regiões Centro e Norte** e do país, espera-se que haja redução da temperatura média à superfície de 2 graus celsius. Em geral, o aumento da temperatura poderá trazer impactos negativos na produção avícola, enquanto que a redução da temperatura, ira favorecer as culturas da 2a época, sobretudo as hortícolas.

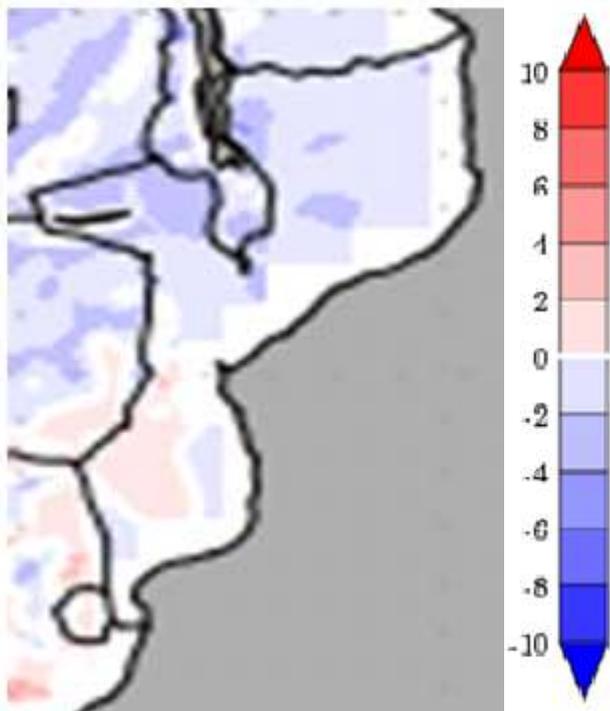


Figura 4 - Desvio de Temperatura durante o mês de Fevereiro de 2020; Fonte: Agroclimate

Impacto da Precipitação e da Temperaturas do Ar Registadas

Na região Sul, nas províncias de Gaza e Inhambane, houve registo de stress hídrico prolongado, com maior impacto na cultura do milho, devido a grande irregularidade e erraticidade da precipitação que esteve aliada ao registo de temperaturas elevadas. Foram realizadas resesementeiras que se traduziram em falha de produção retratado pelo Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas (ISNH) (figura 5), na maior parte dos distritos. A precipitação registada desde a 2ª década de Janeiro, trouxe melhorias para o desenvolvimento das culturas, sobretudo as sementeiras de finais de Dezembro e Janeiro.

O Índice da Diferença Normalizada da Vegetação (NDVI) mostra melhorias no performance da vegetação nos locais onde a precipitação tem caído com alguma regularidade nos últimos dias contudo os níveis de vegetação continuam abaixo da média.

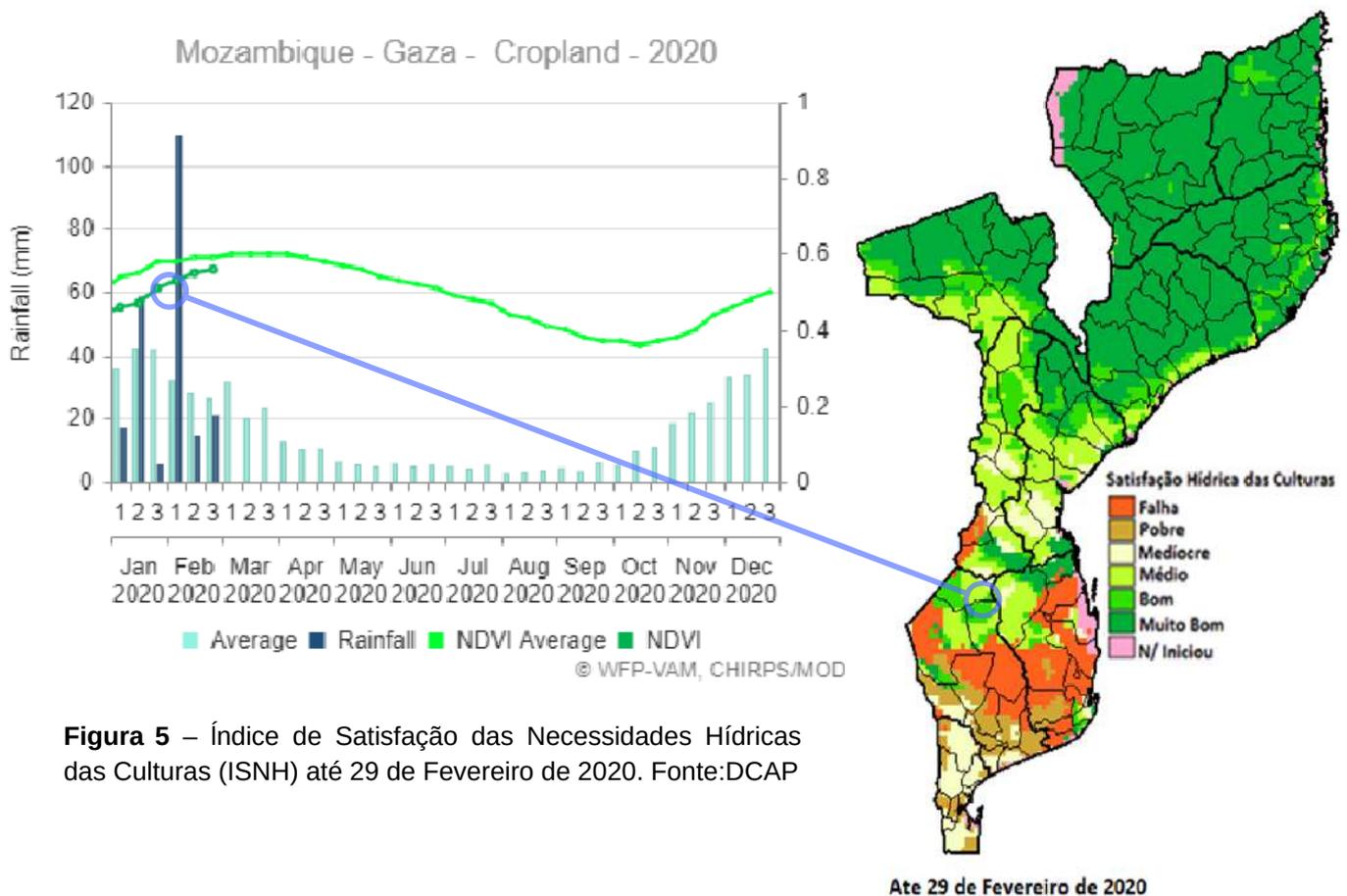


Figura 5 – Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas (ISNH) até 29 de Fevereiro de 2020. Fonte:DCAP

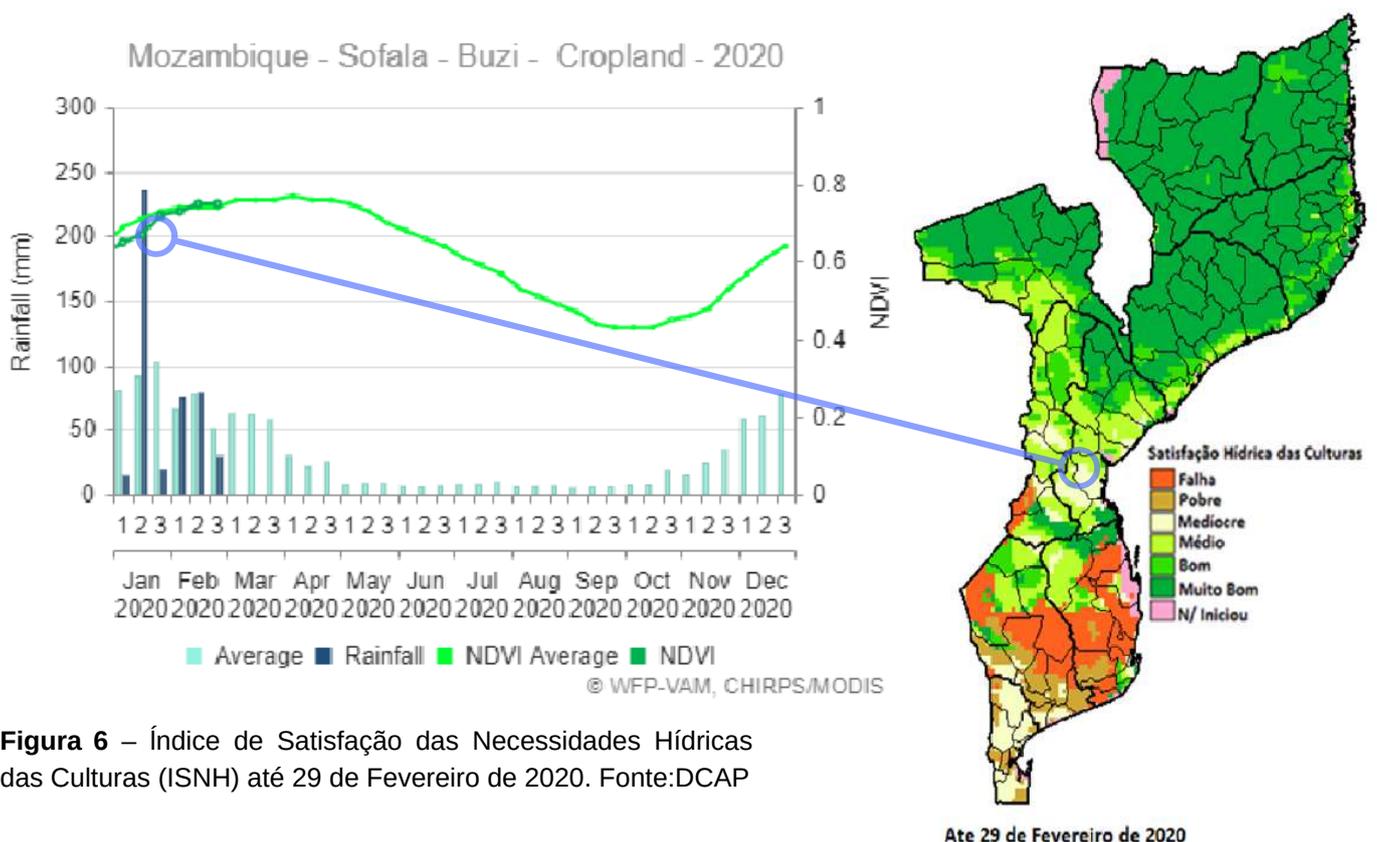
Na região Centro, o índice da satisfação hídrica das culturas é considerado bom sobretudo nas regiões do planalto de Tete, Zambézia, Manica e em alguns distritos a norte de Sofala (figura 6) enquanto que nos restantes distritos o ISNH é considerado medíocre a médio. Em geral, nessa região a vegetação mostrou melhorias com tendências para a média.

Na região Norte, o índice da satisfação hídrica das culturas é considerado muito bom. A vegetação mostrou tendências para uma anomalia negativa em relação a média (figura 6). Dados preliminares apontam para cerca de 210 mil hectares com culturas alimentares diversas e cerca de 152 mil produtores considerados afectados devido ao efeito combinado de estiagem e inundações, representando cerca de 3.4% da área total planificada.

Na **região Sul**, 159,364 ha com culturas diversas ficaram afectadas devido ao efeito combinado de estiagem e inundações, com destaque para milho, feijão nhemba, amendoim, melancia e abóbora nas províncias de Inhambane (70,360 ha), Gaza (76,918 ha) e Maputo (12,086 ha) afectando cerca de 98 mil produtores;

Na **região Centro**, o efeito combinado de chuvas irregulares e inundações afectaram um total de 46,584 ha sendo em Sofala, um total de 39,661 ha de culturas nos distritos de Caia, Chemba, Cheringoma, Dondo e Gorongos e na província da Zambézia as um total de 6,923 ha de culturas diversas;

Na **região Norte**, as chuvas excessivas registadas afectaram um total de 4,558 ha, sendo em Cabo Delgado (3,923 ha) e Nampula (635 ha), afectando as culturas de milho, feijões e amendoim, tendo afectado



Preparação de terras e Sementeiras

As áreas preparadas situaram-se em cerca de 96% da área planificada sendo: região Sul (98%), região Centro (96%) e região Norte (95%), maioritariamente com recurso a enxadas, catanas, tracção animal. Um número inferior a 5% recorreu a uso de tractores e suas alfaias. Até ao momento, cerca de 85% da área planificada no País (6.4 milhões) foi semeada com principais culturas alimentares da 1ª época agrícola e sendo que para as culturas da 2ª época, iniciada a preparação de alfobres e sementeiras.

Área Semeada (%)



Gráfico 1: Nível de preparação de terras no país, até Fevereiro de 2020. Fonte: DCAP

Fase e Estado das Culturas

Na região Sul, a prevalência de queda muito irregular da precipitação aliada a temperaturas elevadas, criou condições para o stress hídrico nas culturas seeadas no mes de Outubro/Novembro. Em geral, nesta região, as culturas encontram-se na fase de maturação, havendo culturas na fase vegetativa, sobretudo as ressementeiras de finais de Dezembro e Janeiro (figura 7).

Nas regiões Centro e Norte, a precipitação em geral foi favorável, as culturas encontram-se maioritariamente na fase de maturação, contudo algumas culturas de rendimento, seeadas no mês de Janeiro encontram-se na fase vegetativa e em bom estado.

Foram reportadas em todo o país, a ocorrência de algumas pragas e doenças, a destacar: Lagarta do Funil do milho, Gafanhoto elegante, lagarta invasora, traça de couve, viroses no tomateiro. Até ao momento o seu impacto ainda não é significativo.

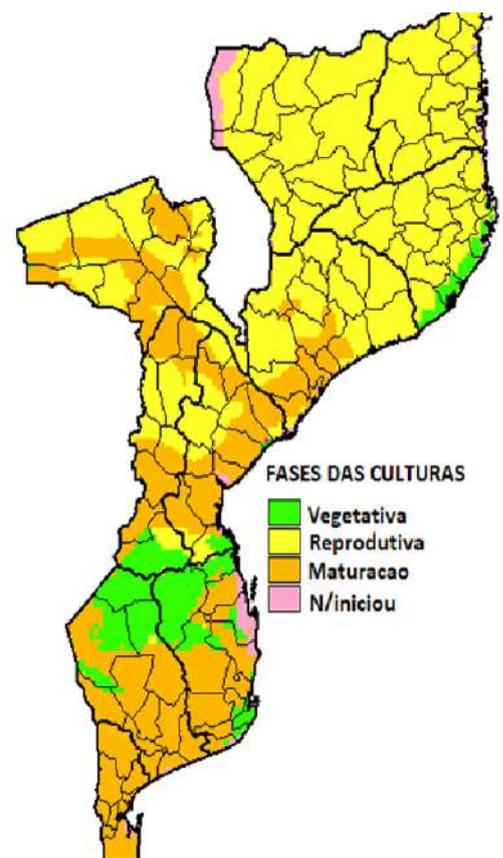


Figura 7- Fases das culturas, até ao mês de Fevereiro de 2020. DCAP

Avaliação Preliminar da Campanha 2019/20

Em geral, espera-se boa produção das culturas da 1ª época nas regiões Centro e Norte, devido a boa precipitação registada, aliada a boas práticas culturais apesar de algumas áreas afectadas pelas inundações. Para a região Sul, espera-se uma maior contribuição com a produção de hortícolas da 2ª época, uma vez que na 1ª época, a produção foi afectada. Em curso actividades de sensibilização dos produtores para o uso e aproveitamento integral de sistemas de regadio e aproveitamento das baixas incluindo a humidade residual para a produção de culturas de ciclo curto.

DINAS–DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)
Praça do Heróis Moçambicanos, C. Postal nº 1406
Maputo, Moçambique
Telefone: 460011/6 | Fax: 21415103
www.masa.gov.mz
dnsa.dcap@gmail.com

Referenciar este documento:

MADER (2019) Boletim Agrometeorológico, Edição nº. 6 de Fevereiro de 2020, acessado em xx.xx.2020 de
<https://www.masa.gov.mz/agricultura/culturas-e-aviso-previo/boletim-agrometeorologico/>